



Automotiva

A criação do evento ocorreu devido às preocupações de munícipes e trabalhadores da área industrial de Santos, após o incêndio de grandes proporções que atingiu o terminal da Ultracargo em abril deste ano.

Santos, ACS e ABTL realizarão fórum para debater atividades industriais e portuárias de granéis líquidos

Evento foi criado devido às preocupações de munícipes e trabalhadores da área industrial de Santos, após o incêndio de grandes proporções que atingiu o terminal a Ultracargo em abril deste ano

Atenta às preocupações geradas após um dos maiores incêndios da história do País atingir o terminal de granéis líquidos da Ultracargo, na Alemoa, em abril deste ano, a Associação Comercial de Santos (ACS), em parceria com a Associação Brasileira de Terminais Líquidos (ABTL), realizará, na primeira semana de dezembro, um fórum para debater as atividades industriais e portuárias relacionadas a granéis líquidos.

O objetivo é promover uma série de discussões sobre a situação atual de armazenagem dessas substâncias e apontar quais os pontos fracos e fortes da estrutura existente. E, dessa forma, buscar novas recomendações por parte das autoridades responsáveis.

A decisão de criar o fórum foi tomada durante uma reunião da Câmara Setorial de Terminais de Granéis Líquidos da ACS, ocorrida nesta sexta-feira (9), na sede da Associação.

Para o coordenador da Câmara, Miguel Jaime Sealy, a ideia é que as propostas sejam levadas ao Comitê Especial em Defesa do Meio Ambiente e da Sociedade Civil, composto pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e pelo Ministério Público (MP), para que órgão possa encaminhar ao governo as sugestões colhidas no encontro.

“Queremos que tudo o que for debatido neste fórum chegue até os órgãos competentes. E que as autoridades utilizem novos mecanismos para aperfeiçoar o sistema operacional e de combate a emergências em áreas como a atingida pelo incêndio de abril”.

O fórum será composto por sete painéis: apresentação; classificação dos produtos armazenados e sua potencialidade e risco; discussão de normas, certificações, licenças e programas; levantamento dos recursos disponíveis para combate de sinistros; levantamento dos órgãos regulamentadores; plano para explicar como funciona o atendimento a emergências; e apresentação de propostas.

Os palestrantes serão técnicos especializados, selecionados pela ABTL. Esses nomes serão definidos no próximo dia 13, durante reunião do órgão.

O evento será aberto ao público e voltado principalmente a técnicos e profissionais do segmento industrial e portuário.

“Nós da Câmara Setorial estamos constantemente em contato com a diretoria da ACS, que nos aponta os interesses da coletividade comercial e da sociedade civil, na busca por melhorias para empresas e empresários da região”.

Sobre o incêndio

O incêndio que atingiu seis tanques cheios de combustíveis na área industrial de Santos, de 2 a 10 de abril deste ano, levou 192 horas para ser extinto.

Apesar de não ter deixado feridos, o acidente provocou grandes danos ambientais e econômicos. Durante os nove dias de combate, os bombeiros utilizaram mais de oito bilhões de litros de água retirada do mar para resfriar os tanques. Parte da água foi contaminada e acabou sendo devolvida ao mar, o que provocou a morte de milhares de peixes.

Houve também prejuízos ao setor portuário, uma vez que, para não prejudicar o tráfego de veículos na cidade, a Prefeitura restringiu a entrada de caminhões no Porto de Santos pela margem santista.



A criação do evento ocorreu devido às preocupações de munícipes e trabalhadores da área industrial de Santos, após o incêndio de grandes proporções que atingiu o terminal da Ultracargo em abril deste ano.